NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 02/Jun

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1749 | 2017

Patrões se acovardam diante do MPT e debocham da população da Bahia

Nesta quinta-feira (1º) vigilantes realizaram nova manifestação nas ruas de Salvador

Os patrões da vigilância mostraram que, além de tudo, também são covardes. Fugiram do Ministério Público do Trabalho (MPT) na audiência desta quinta-feira (1º), mandando um advogado para mentir e dizer que não sabiam do motivo da audiência. Os Procuradores ainda tentaram remarcar uma nova audiência para esta sexta-feira (2), mas mandaram dizer, pelo advogado, que só poderiam participar de uma nova reunião na terça-feira, dia 6. Assim, nova reunião entre patrões e empregados no MPT ficou marcada para dia 6, às 9h.

Ao contrário do que alegam, os patrões

Categoria vem realizando manifestações diariamente para denunciar abusos patronais à população

foram comunicados da reunião, inclusive no dia 30 na DRT e sabiam do assunto. O que aconteceu foi que ficaram com medo de ouvir dos Procuradores sobre a quebra da jornada 12x36, horas extra na folga ou prorrogação além das 12 horas de trabalho: ILEGAL, DESUMANA, SEM CHANCE NO MPT. Tremeram e se envergonharam com a proposta indecente.

A nossa greve ganhou tanta importância para a vida do estado que a audiência foi comandada por quatro procuradores.

Deboche

A ausência dos patrões também demostrou que o deboche não é somente com os vigilantes, e sim com toda a população, principalmente a gente humilde, aposentados, estudantes.

A greve continua

Para os cerca de mil vigilantes presentes no Corredor da Vitória restou mais revolta, mais indignação e a determinação de FORTALECER A GREVE.

Assim, a greve continua. A greve é dos vigilantes. Não é do Sindicato. Portanto NINGUÉM DEVE IR A POSTO.

Nova rodada de negociação só na terça-feira, dia 6.

Até lá: É GREVE! É GREVE! É GREVE! É GREVE! É GREVE! É GREVE! É GREVE! É GREVE!

Fonte: Sindvigilantes/BA

Sindicato dos vigilantes de Petrópolis entrega cheques do auxílio natalidade a dois vigilantes

Vagner - empresa G4S

Dois vigilantes associados ao Sindicato receberam esta semana um cheque no valor de R$ 300 cada um a título de auxílio natalidade. Os contemplados são os trabalhadores Vagner da empresa G4S e Marcelo Ribeiro da empresa GPS.

O benefício é concedido aos vigilantes sindicalizados que ainda têm acesso a uma série de outros convênios que garantem descontos em diversos comércios de toda região, clínicas odontológicas, além de outras garantias do Benefício Social Família como cestas básicas, descontos em farmácias, auxílios etc.

Além de fazer a luta em defesa da categoria, a direção do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região busca facilitar o dia a dia dos associados firmando parcerias e convênios que possibilitem mais descontos e acesso a serviços essenciais para o vigilantes e sua família.

Filie-se! Fortaleça seu Sindicato e desfrute dos benefícios!

.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis

Marcelo - empresa GPS

Bandidos armados com fuzis atiram e explodem carro-forte na PI-140

Vigilantes fugiram para matagal e conseguiram acionar a polícia somente uma hora e meia depois.É a segunda ação criminosa no intervalo de três horas.

Veículo ficou destruído após a ação criminosa na PI-140, Sul do estado (Foto: Polícia Militar/Divulgação)

Quatro criminosos armados com fuzis explodiram e roubaram o dinheiro de um carro-forte por volta das 5h30 desta quinta-feira (1º) na PI-140, entre Floriano e Itaueira, Sul do Piauí. Segundo a polícia, os bandidos chegaram a atirar contra o veículo e os vigilantes fugiram para o matagal na tentativa de se proteger. É a segunda ação criminosa em um intervalo de três horas. O outro crime ocorreu em Pimenteiras, quando criminosos explodiram um posto de atendimento bancário.

"O assalto ocorreu próximo à Penitenciária Vereda Grande. Os vigilantes contaram que o carro foi cercado por um Punto preto, quatro homens armados com fuzis desceram do veículo e começaram a atirar contra eles. Os funcionários da empresa de segurança fugiram para o matagal e apenas ouviram a explosão do carro-forte com dinamites", contou o coronel Edson Ferreira, comandante de policiamento da região do Cerrado.

Conforme o comandante, a quadrilha fugiu levando todo o dinheiro do carro-forte e abandonou o carro utilizado na ação a 10 km do local do assalto. Mais de uma hora depois da explosão, os vigilantes saíram do matagal e conseguiram acionar a polícia. A quantia roubada não foi informada.

"Eles fugiram na direção de Itaueira, mas como fomos informados apenas 1h30 depois do ocorrido, infelizmente não conseguimos interceptar o bando. Estamos aguardando a perícia e realizando diligências na região para localizar os suspeitos", informou o coronel.

Fonte: G1

Bando faz moradores de escudo humano durante explosão de caixa eletrônico no Piauí

Segundo a polícia, bandidos armados explodiram o caixa, mas fugiram sem tirar dinheiro da máquina.

Posto de atendimento do Bradesco de Pimenteiras ficou danificado (Foto: Divulgação/Polícia Militar)

Pelo menos cinco homens armados fizeram moradores reféns e explodiram o caixa eletrônico do posto de atendimento do Bradesco de Pimenteiras, 253 km de Teresina, por volta das 2h30 desta quinta-feira (1º). Segundo a polícia, a ação dos criminosos foi frustada, pois eles não conseguiram abrir a máquina e fugiram sem o dinheiro.

"Os bandidos chegaram em uma Hilux e fizeram de reféns alguns passageiros que aguardavam ônibus para Teresina, na parada em frente ao posto. Os criminosos fizeram um espécie de escudo humano com essas pessoas e efetuaram alguns disparos para cima na tentativa de causar pânico na cidade", relatou o capitão Antônio Santos, da Polícia Militar de Valença do Piauí.

Segundo o policial, os suspeitos arrebentaram a grade da porta do posto e explodiram várias vezes o único caixa eletrônico do local, mas não tiveram êxito em tirar o dinheiro do equipamento. Os reféns não ficaram feridos e foram liberados no mesmo local. A suspeita é que os bandidos fugiram em direção ao estado do Ceará.

"Acreditamos que seja a mesma quadrilha que tentou arrombar ano passado o posto do Bradesco e fez a mesma rota de fuga, também sem levar o dinheiro. Na época, a polícia chegou na hora e ainda negociou com os suspeitos a liberação dos reféns", comentou Antônio Santos.

Segunda caso na semana

No domingo (28), outro posto de atendimento do Bradesco foi alvo de bandidos. O caso aconteceu em Conceição do Canindé, a 459 km ao Sul de Teresina, onde quatro homens explodiram um caixa eletrônico do estabecimento e fugiram em duas motos.

"Eles entraram normalmente pela porta de vidro, enquanto uma parte ficou do lado de fora dando apoio caso aparecesse alguém. Todo o dinheiro do que havia no caixa foi levado e na fuga um deles efetuou um disparo ao perceber aproximação do vigia, que tinha saído no momento o ocorrido. O tiro não acertou ninguém, acho que foi só para colocar medo", informou o policial civil José Pinheiro.

Fonte: G1

Polícia crê que outras 30 cargas como a dos 60 fuzis apreendidos no Galeão tenham entrado no país por rota de Miami

RJTV teve acesso ao terminal de carga onde foi feita a maior apreensão de armas da história do Rio. Nos últimos 150 dias, 250 fuzis foram apreendidos: 'emoção' e 'indignação', diz secretário.

Fuzis apreendidos pela Polícia do Rio são apresentados (Foto: Alessandro Ferreira/G1)

A rota de contrabando que levou ao Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, 60 fuzis de guerra, apreendidos pela Polícia Civil do Rio, pode ter trazido ao país pelo menos outras 30 cargas semelhantes com armas ilegais. Ou seja, outros 1,8 mil fuzis podem ter chegado às mãos de facções criminosas do Grande Rio, segundo os investigadores que participaram da operação deflagrada nesta quinta-feira (1º).

Segundo informações do RJTV, esta foi a maior apreensão de armas da história do Rio. Os agentes disseram que os fuzis são vendidos por até R$ 70 mil cada no mercado negro fluminense.

O material bélico estava em contêineres com aquecedores de piscina importados. Os repórteres Leslie Leitão e Eduardo Tchao tiveram acesso, com exclusividade, ao terminal de cargas onde os equipamentos aguardavam liberação da receita federal, após chegarem em

Polícia do Rio apreende 60 fuzis no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Gnews) (Foto: Reprodução GloboNews)

dois voos. As declarações de importação têm datas de 23 e 30 de maio.

Dos 60 fuzis apreendidos, 45 são do modelo AK 47, 14 são AR 10 e outro é do modelo G3 – todos com a numeração raspada, para evitar que sejam rastreadas. Só as tropas de elite da polícia do Rio pode usar este tipo de armamento. Também foram encontrados carregadores e munições.

Segundo Mendonça, a operação foi planejada para conseguir apreender os dois carregamentos.

"Nós ficamos monitorando a chegada dessas cargas e nós esperamos quando elas duas já estavam juntas nós fizemos a ação porque nós sabíamos que isso não ia prejudicar a diligência. As cargas não sairiam daqui nesse intervalo."

À tarde, a Polícia Civil concedeu uma entrevista coletiva. O secretário de Segurança, Roberto Sá, se disse emocionado com o resultado.

"Estou tomado pela emoção e pela indignação. Mas tenho que agradecer pelo trabalho da Polícia Civil. Preciso dizer que estamos em estado de calamidade pública, oficialmente, com uma série de serviços suspensos e falta de RAS [regime adicional de serviço], o que não impediu que nossos policiais deem resposta à criminalidade. Eles demonstram amor à profissão e compromisso´."

Segundo ele, nos últimos 150 dias, 250 fuzis foram apreendidos no Rio de Janeiro. "Os últimos 90 [contando os 32 da Cidade Alta], sem disparar um tiro", acrescenta.

Quatro presos

A operação teve quatro presos. O dono de uma das duas empresas que importou as armas e um uma pessoa ligada a ele. Os dois não tiveram os nomes divulgados. Os outros presos são: João Vítor Silva Rosa, suspeito de revender as armas, nas favelas do Rio; e o comparsa dele, José Carlos dos Santos Lins.

A Polícia Civil do Rio também pediu ajuda à polícia americana para prender um brasileiro que está sendo procurado em Miami.

Estima-se que a apreensão desta quinta tenha representado um prejuízo aos traficantes da ordem de R$ 1,6 milhão.

Polícia quer fuzis

Segundo o delegado Fabrício Oliveira, da Delegacia Especializada de Armas, Munições e Explosivos (Desarme), que também participou da operação, a Polícia Civil vai representar para que as armas sejam destinadas para a utilização pela própria corporação.

A investigação sobre as armas levou um ano e envolveu interceptações telefônicas. A suspeita inicial era a de que televisores fossem usados para esconder as armas.

Em maio, houve outra grande apreensão, de 32 fuzis, na comunidade Cidade Alta. A ação foi após o confronto entre facções pelo controle na venda de drogas na região.

Fonte: G1

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF